

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSIVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

34. SERIE

SABBADO, 17 DE NOVEMBRO DE 1883

NUMERO 42

GUIMARÃES

CURSO NOCTURNO DE FRANCEZ

Estão já matriculados n'este curso 14 alumnos: dous barbeiros, dous commerciantes, dous alfaiates, um procurador judicial, dous empregados commerciaes, um empregado forense, um filho d'emprego municipal, um relojoeiro, um proprietario, um surrador.

A matricula continua aberta até ao fim d'este mez.

São já nove as classes, que se representam n'este curso: d'algumas sabemos que ha quem deseje frequentar o curso, mas o acanhamento filho da novidade da instituição, e os conselhos e chacotas estultas dos companheiros mantem alguns n'essa hesitação perniciosa, que pelo menos d'um anno d'estudo.

Se estudar francez é perder tempo, perde se assim melhor, que nas aventuras da roa, em que tanto prima a ociosidade, e em que somente se colhe o fructo da ruina da saude, e com frequencia a policia correccional.

O curso abriu se no dia 15 ás 7 horas da noite, na mesma salla da casa da Sociedade Martins Sarmiento, em que funciona, em noites differentes, o curso de desenho.

Pela direcção da Sociedade, assistiu á abertura o seu digno presidente o sr. dr. José da Cunha Sampaio, lendo uma allocução, na qual, apontando, em elevados conceitos, e estylo correcto e claro, aos alumnos as vantagens do estudo de francez, terminou por encarecer, como era de justiça, a benemerencia do mui digno professor, que com tanto desinteresse e dedicação vinha auxiliar, ou, dizendo melhor, realisar os lousáveis esforços da benemerita Sociedade.

Seguidamente foi lida outra allocução pelo illustre professor, tendente a animar os discipulos ao estudo d'uma lingua, que, se é necessaria a todos pela sua universalidade, é muito mais indispensavel a quem necessita de desen-

volver e aperfeiçoar aptidões artisticas, e tendente a apoucar o proprio merito, e m excessiva modestia, para que tomasse maior relevo o esforço e empenho da Sociedade em acudir á decadencia da industria vimaranense com um dos remedios mais efficazes—a instrucção desenvolvida.

Sabe porem a Sociedade, sabe o a cidade inteira, que os trabalhos, os esforços, o empenho da Sociedade não passariam de tentativas infructiferas, se, para a instituição dos primeiros cursos nocturnos—de francez, e de desenho—não encontrasse dous consocios tao habéis, como devotados á causa da instrucção popular, dous cidadãos vimaranenses, que comprehenderam que o titulo de cidadão exemplar e digno não confere somente direitos, mas cria obrigações impreteriveis: para os de capacidade elevada a de dirigir e

aprender, e seguir o caminho que se lhes abre para subirem novos degraus na longa escada dos progressos sociaes.

É commoda e facil, mas obscura e obnoxia a merceia egoista de quem recusa o seu auxilio social na esphera propria das suas aptidões e facultades.

Ser util, ser prestavel, é o dever de todos, mas nem todos o comprehendem, e é porisso que são sempre dignos d'um titulo de primogenitura aquelles que revelam por actos benemeritos a nobreza dos seus sentimentos patrioticos.

As allocuções, a que nos referimos, são as seguintes:

Verho em nome da direcção da Sociedade Martins Sarmiento assistir á abertura d'este curso nocturno, instituido com o fim de proporcionar os meios d'instrucção á classe trabalhadora, que levando o dia a mourejar pela vida só pode dar ao estudo as horas desoccupadas da noite.

Não me atrevo a encarecer a criação d'este curso, que seria falta de modestia louvar a obra da propria sociedade que represento: mas, com o fim de vos animar, a vós que ídes ser os seus alumnos, sempre direi—que só a instuc-

ção, nas suas variadissimas formas, pode dar ao homem o conhecimento perfeito do logar de honra que occupa na criação, e elevar o seu espirito a uma comprehensão exacta dos seus direitos e dos seus deveres sociaes:—que só por ella pode o operario, o commerciante, qualquer trabalhador, enfim, dar as suas obras, ao seu trabalho uma direcção intelligente e proveitosa.

Entre um homem instruido e outro ignorante ha a mesma differença que entre um cego e outro que possui são o orgão da vista: aquelle vae ás apalpadellas, tropeçando no mais pequeno obstaculo, este caminha com firmeza e segurança. Esta comparação não perde, por muito vulgar, a força de convencer que a ninguém é licito ser cego, quando se lhe proporcionam os meios d'abrir os olhos á luz.

Um dos lados mais importantes da instrucção, sobretudo para nós, que não possuímos na livraria nacional obras abundantes nos diversos conhecimentos humanes: e de todas é a lingua franceza a que mais nos interessa, já porque, pertencendo como a nossa ao grupo das linguas latinas, nos offerece um estudo facil, já porque o seu d'avida, o grande instrumento de communicação entre os povos civilizados, já, enfim, porque de França nos vem os livros modernos sobre todos os ramos d'instrucção.

O conhecimento d'essa lingua é pois uma valiosa habilitação. Na leitura dos bons livros que se encontram n'esse formoso idioma, podereis achar não só os conhecimentos indispensaveis ao exercicio das vossas profissões, mas muitos outros que vos deixem ver o mundo deslumbrante da intelligencia humana.

Bem sei que é pouco, infelizmente, o tempo que as vossas occupações deixarão livre ao estudo; mas esse pouco, bem aproveitado, valerá por muito, e muito mais o fará valer a direcção intelligente que o muito digno professor d'este curso hade dar aos vossos trabalhos.

Não posso deixar de voz dizer

que a Sociedade Martins Sarmiento não teria conseguido já a abertura d'este curso se não fóra a boa vontade, o desinteresse nunca assasmente louvado do digno professor o ex.^{mo} João Pinto de Queiroz, que com uma notavel isenção de interesses se promptificou a ensinar vos, sabendo previamente que, pela vossa posição, poucos, muito poucos lhe poderiam remunerar o trabalho.

Acceite pois aqui o digno professor os votos do nosso reconhecimento, e vós pagae lhe com o respeito devido a quem sabe assim sacrificar se generosamente pelo bem dos outros.

Senhores, o digno professor vae declarar aberto o curso.

Senhores!

Hominem non habeo! dizia o paralytico que, cheio de fé e de esperança na sua propria existencia, homem o qual, cõdoendo se da sua desgraça, lhe prestasse arrimo e amparo para o mergulhar nas aguas da piscina probatica. *Hominem non habeo*, podia tambem repetir d'ha um bom par d'annos a esta parte a população d'esta cidade, a mimgo de quem, por uma arrojada e fecunda iniciativa, puzesse os meios para a dotar com um instituto onde as soas, out'ora tão prosperas e hoje tão decadentes, indostrias achassem recursos e bebêssem alento para regenerarem o norte que tem perdido e se aureolarem dos esplendores d'uma nova florescencia e prosperidade.

Felizmente essa iniciativa, que promete ser tão fecunda nos seus resultados, como foi audaz na sua concepção, appareceu e já hoje, inveriando o dito do paralytico, podemos exclamar jubilosos: *hominem habemus*. Esta cidade, tão dormente e tão abatida até agora, quer por propria desidia, quer pelo abandono a que os poderes publicos a tem votado, encontrou finalmente na benemerita Sociedade Martins Sarmiento, creada por um grupo de entusiastas compatrioticos, quem, ao mesmo tempo que consagra em publica e grata homenagem os altissimos merecimentos do mais illustre filho de

Guimarães nos modernos e talvez nos antigos tempos, lança em solido terreno os fundamentos da nossa regeneração industrial, e com ella cria os meios d'affirmarmos de novo o nosso direito a sermos considerados e respeitados entre os povos cultos pelo nosso proprio e real merecimento, que não já só mente pelas gloriosas tradições do nosso passado.

Sabe-se que um dos mais poderosos meios com que modernamente, nas sociedades civilizadas, se impulsiona o pasmoso desenvolvimento das industrias e consequentemente se firma e radica o bem estar dos povos e a riqueza das nações, é a instrucção. Atravez de todos os cataclismos e perturbações porque os povos tem passado no seu viver de seculos, tem se sempre ouvido uma vez gritando que não devemos desesperar do apparelho humano, nem do mano incessantemente passa e se renova; e, quaesquer que sejam os seus males e as suas desgraças, os seus desvios e as suas faltas, hade sempre haver para elle um admiravel recurso de regeneração e renovação. Qual é esse recurso? é a instrucção, é a educação. A educação e a instrucção das gerações nascentes contribue sempre poderoso e efficazmente para levantar da sua propria aljecção as nações abatidas, e salvar as dos erros e das faltas das gerações que passaram.

D'esta ordem de considerações, que me levaria muito longe se, abusando talvez da vossa paciencia e da oportunidade da occasião, me propozesse proseguir n'ellas, podeis já inferir, senhores, o altissimo beneficio que esta cidade deve aos benemeritos fundadores e tenazes sustentadores da Sociedade Martins Sarmiento. Foi o seu fim principal concorrer para a nossa regeneração social e economica, protegendo o derramamento da instrucção pelas camadas populares, arriancando as á sua inercia, incutindo lhes brios, fazendo lhes alargar as vistas para novos horizontes, illuminando-lhe as escuridões do espirito entenebrecido pelos clarões suaves da sciencia, insuffando-lhes alento

Para buscarem nos novos meios em que se desenvolve a vida moderna recursos bastantes para afirmarem a sua poderosa e forte individualidade, e contribuir assim para a grandeza e prosperidade do paiz em geral e d'esta localidade em particular.

Nasceu d'aqui o proposito, já agora felizmente uma realidade, da criação de cursos nocturnos para aproveitar as aptidões indolentes, proporcionando-lhes meios de se illustrarem e aperfeiçoarem pelo conhecimento dos novos processos com que a sciencia tem modernamente enriquecido as industrias nos paizes mais adiantados. Os cursos nocturnos de desenho e francez, creados pela Benemerita Sociedade, não são uma escola profissional propriamente dita. A tanto quizera chegar a Benemerita Sociedade, e a tanto tems se chegará, quando poder dispôr de mais largos recursos. Mas, se não são isso, são alguma coisa que para lá se encaminha. Na elegancia, precisão e perfeição das formas, que os industriaes aprenderão no curso de desenho, teremos já um aperfeiçoamento de grande tomo, com que se augmentará o valor e importancia das industrias locais. No conhecimento da lingua franceza, dessa formosa lingua que pôde ufanar-se de ser considerada a lingua universal, porque n'ella se encontra escripto tudo o que a sciencia tem derramado de luz sobre todos os generos dos conhecimentos humanos, encontrará o artista, o industrial, o comecinho, senão unico, de se illustrar, pondo-se ao par de todas as revoluções da sciencia, de todas as invenções da industria, de todos os processos da arte, com que modernamente se tem illustrado os povos e enriquecido as nações.

E eis-nos chegados agora ao nosso ponto especial. Nós somos aqui a primeira tentativa da realisação pratica do curso nocturno de francez. Aberta já para elle a matricula no anno lectivo findo, a digna direcção da Sociedade teve o desgosto de não ver já então fructificar a sua iniciativa á falta de quem quizesse d'ella aproveitar-se. Para este anno esteve igualmente aberta a respectiva matricula por demorado tempo, e no cathagolo dos alumnos apenas se inscreveram até agora 14! Não entraria ainda no animo d'aquelles, para quem especialmente se destinam os beneficios d'esta criação, a convicção da sua altissima conveniencia, ou antes da sua impreterivel necessidade? Não o quero acreditar, por honra d'elles mesmos, tanto mais quanto é certo que, se essa razão militasse, igual facto se deveria ter dado no curso de desenho, onde, longe de faltarem alumnos, houve necessidade de não admittir mais por não comportar maior numero d'elles o compartimento onde está estabelecida a aula. Eu devo antes suppôr que a razão de tão estranho retrahimento seja a incompetencia do pro-

fessor. Nada, com effeito, mais desconsolador, do que propor-se a gente a aprender qualquer cousa com o supposto anticipado de que não terá quem cabalmente lh'a ensine. Eu conheço realmente a minha insufficiencia, e confesso que é em mim grande ousadia aventurar-me a estadear n'uma cadeira de professor o pouco que sei da lingua que me proponho ensinar. E depois, se ha ensino que careça de mais aptidão, de mais intuidencia, de mais interesse, de mais dedicacão por parte do professor, esse é, a meu ver, o ensino das linguas. Pois bem: para supprir em certo modo o que me falta em aptidão e conhecimentos; en prometto que hei de empregar no ensino todo o interesse e toda a dedicacão de que possa ser capaz. E se á este meu interesse e dedicacão corresponder da parte dos meus discipulos igual dedicacão e interesse em estudar e aprender, parece-me poder affiançar que daremos motivo a que desapareçam os receios e as indecisões, e que os que até agora se tem retrahido, talvez com justa razão no meu supposto, se animem e resolvam a não se retrahirem mais.

Não depende só da aptidão dos mestres o aproveitamento dos discipulos. Da applicação d'estes, combinada com a boa escolha dos methodos e processos, é que elle depende principalmente. No estudo das linguas, especialmente, é isso um facto constantemente averiguado. Causa enfado aprender uma grammatica: é fastioso e aborrecido e conservar as regras de todas as minudencias, idiotismos, e torneios grammaticaes d'uma lingua. Porisso modernamente se usa, para o estudo das linguas, em lugar das grandes dissertações grammaticaes, o ensino intuitivo e pratico das formas. E' mais attrahente este ensino. Os discipulos são n'elle mais activos do que passivos. O professor prepare o trabalho, põe os discipulos em via de o conhecer, chama-lhes a attenção para está ou para aquella forma, convida-os a procurar a razão d'ella, explica-lh'a, se elles a não encontrám, e dando-lhe com a applicação a occasião de a descobrir, dá-lhes nos themas a occasião de a applicar. Depois d'este trabalho, depois d'estas indagações, depois que o discipulo já conhece e applica bem a forma, é que vem a regra que lhe é relativa. A experiencia tem demonstrado que este systema de tornar os discipulos mais activos do que passivos no ensino das linguas, é o que offerece maiores garantias de bom resultado. O espirito do discipulo habitua-se assim mais facilmente á analyse das linguas, desperta-se-lhe a curiosidade, activa-se-lhe o ardor de saber, e a auctoridade do professor apenas interveem n'este trabalho para lhe rectificar ou ratificar o que elle proprio viu, procurou, e achou. Do exposto já se vê que, não só pelas razões apontadas, como pela natureza especial e peculiar d'este curso, nós teremos de ba-

nir d'elle os antigos e trabalhosos processos grammaticaes, para os substituirmos pelos simples e attrahentes processos intuitivos e praticos. Para que o trabalho seja fructifero, é conveniente que elle não seja fastidioso. Ora de todos os methodos, que conheço, para por elles se aprenderem linguas, nenhum me parece mais adequado á natureza especial d'este curso, do que o methodo d'Ahn. Recomenda-se particularmente este methodo pela sua brevidade, clareza e concisão: brevidade, sem omissão do necessário; clareza, sem redundancia d'explicações; concisão, sem obscuridade de conceitos. Tudo se reduz a uns pequenos exercicios praticos, sobre as formas peculiares da lingua, aos quaes correspondem, n uns pequenos appendices e summarios, umas regras concisas e de facil comprehensão e retensão. As reconhecidas vantagens d'este methodo tem-n'o feito applicar em varios paizes, ao estudo da maior parte das linguas vivas.

Com elle pois, com a vossa applicação, e com o nosso comum e reciproco interesse em tirarmos o maximo proveito dos nossos trabalhos, vamos encetar este curso, que, se é uma gloria para quem o creou, é especialmente um altissimo beneficio para nós todos, para vós que ides aprender estudando, e para mim que vou aprender ensinando-vos. Tenho concluido.

NOTICIARIO

Joaquim Chaves—As ultimas noticias que sobre a grave enfermidade d'este nosso predilecto amigo vieram de Lisboa, são um pouco mais animadoras. O doente dormira já algumas horas, e tivera alguns intervalos lucidos no longo e descomposto delirio da febre. Estas pequenas melhoras, não fazem ainda perder todavia o receto da perigosa gravidade da molestia.

Caminho de ferro de Guimarães—Reunem amanhã as assembleas geraes da Associação Commercial e da Associação Artistica Vimaranesa, a convite das suas respectivas Direcções, para resolverem sobre a conveniencia de representarem ao Governo, pedindo-lhe a immediata permissão para ser aberta á exploração o troço da linha ferrea de Guimarães, já concluida, entre a Trofa e Vizella, mostrando-lhe os grandes prejuizos que a demora n'esta abertura está causando, e o desgosto que porisso lavra nas populações que mediata e immediatamente são servidas por essa linha.

Reunião—Ha amanhã assembléa geral da irmandade de S. Pedro, para deliberar sobre negocios relativos á obra da sua egreja.

Theatro Gil Vicente.—Chegou afinal a epocha em que se pôde passar algumas noi-

tes agradaveis n'este theatro. Ha bastante tempo, quasi desde o principio da abertura d'esta casa d'espectaculo, que se representava alli qualquer cousa insignificante, cujo desempenho deixava muito a desejar. O publico, que com razão gosta de empregar bem o seu dinheiro, retrahia-se a concorrer alli, e d'ahi provinha o andarem os artistas de porta em porta a pedir que lhe ficassem com algum bilhete. Os vimaranenses, que são caritativos, attendiam á supplica, pagavam o bilhete, mas a maior parte não apparecia ao theatro.

Com a companhia de Mr. Charles Dallot, que alli funciona, vê-se do primeiro espectaculo que não hade ser preciso isso.

O primeiro espectaculo teve lugar ante-hontem com a opereta «Os Sinos de Carnaxide» e a «Gata Borracheira».

O publico encheu as plateas como que para analysar o merito dos artistas, e ficou muito satisfeito com o desempenho, pelo que os chamou algumas vezes ao proscenio para os applaudir. Fez-lhe inteira justiça, porque a companhia tem artistas de merecimento.

Hoje vaé á scena a operacomica em 3 actos (parodia) «A Mascotte», e uma comedia.

A companhia tenciona levar á scena «A Volta ao mundo», «Natche», «Anyot», «O Salvaador da Serra Morena», e outras peças.

THEATRO GIL VICENTE

Sabbado 17 de novembro
A's 8 e meia

COMPANHIA DALLOT

A operacomica em 3 actos,
(parodia)

A MASCOTTE

AGRADECIMENTO

Manoel J. Pinto de Carvalho, mais uma vez vem por este modo agradecer aos illm. e excm. srs. que tem tido a caridade de o socorrer, mediante uma subscrição mensal, cuja importancia lhe tem sido entregue pelos illm. srs. João Antonio de Castro Meirelles, e seu irmão Ventura de Castro Meirelles. No seu encontrarão a paga d'este beneficio.

ANNUNCIOS

Associação Artistica

Por ordem do respectivo Presidente, é convocada para as 2 horas da tarde de 18 do corrente Assembleia Geral extraordinaria dos socios d'esta Associação, afim de deliberarem sobre uma proposta para se representar ao Governo pedindo-lhe que não demore mais o deferimento aos requerimentos da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães para ser aberta á exploração esta

linha-ferrea entre a Trofa e Vizella.

Guimarães 16 de novembro de 1883.

O Secretario
Francisco Xavier Ferreira.
748

Associação Commercial de Guimarães

Por ordem da presidencia convocada a assembléa geral d'esta associação para o dia 18 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, na casa da associação, para ser lida e votada uma representação que a Direcção resolveu dirigir ao Governo de Sua Magestade com relação ao Caminho de Ferro de Guimarães. Guimarães 15 de novembro de 1883.

O Secretario,
Bento dos Santos Costa.
749

Theatro Gil Vicente

Foi hoje vistoriado por uma commissão de quatro peritos este theatro, e a mesma commissão foi de parecer que elle estava em sufficiente estado de solidez para todo o tempo durante que o seu proprietario o arrendou á Companhia dramatica do sr. Carlos Dallot, do que se previu o publico para sua intelligencia.

Guimarães 17 de novembro 1883.

O proprietario,
Gaspar Martins.
750

Edital

A Junta de Parochia da freguezia de S. Thiago de Candoso do concelho de Guimarães: Faz saber que na casa da Camara e da Parochia se acha posto em reclamação, por espaço de 15 dias, contados desde o dia 17 do corrente, o mappa da receita e despesa da mesma Junta relativo ao corrente anno civil de 1883, sendo a percentagem de 12 por cento sobre as contribuições do Estado.

S. Thiago de Candoso 2 de novembro de 1883.

O Vice-presidente,
Manoel Antonio d'Abr'o Machado.
747

EDITAL

A camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 21 do presente mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica, por não ter apparecido lanco conveniente, o imposto de 24 reis em kilograma de carne de gado vaccum, cabrum e lanigero e 20 reis em kilograma de entranchas do mesmo gado vaccum; e bem assim o imposto de 5 reis em cada decalitro de sal, tudo pelo anno de 1884.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 16 de novembro de 1883. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Vice-presidente,
José de Castro Sampaio.

ARREMATACÃO

POR deliberação do conselho de família, datada de 13 do corrente, no inventário de menores que por este Juizo e cartório do escrivão infra assignado se procedeu por fallecimento de Luiz José dos Santos, morador que foi no lugar do Formal, da freguezia de Santa Eufemia de Prazins d'esta comarca, tem de andar em praça afim de ser arrematada pelo maior lance que for offerecido sobre a avaliação, no dia 9 de dezembro, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial, no extincto convento de S. Domingos, as seguintes propriedades—A propriedade d'Azenha das Vallas, sita na freguezia de Santa Eufemia de Prazins, d'esta comarca, que se compõe de casas, terras e sobradedas, lousas, cortes, hortas, duas leiras de terra lavrada, uma asinha e quatro rodas de moinhos, tudo unido e circundado por parede, de natureza de praso, foreira em parte a Luiz Martin da Costa, d'esta cidade, em parte ao conego Antonio Joaquim d'Oliveira Cardoso, e em parte a João José Rodrigues de Freitas, da casa de Segade, louvada na quantia de 463:820 reis. Uma leira de terra lavrada, situada na Veiga da Azenha, na dita freguezia, de natureza de praso, foreira á egreja do Mosteiro do Souto, louvada na quantia de 54:495 reis. Finalmente as bemfeitorias feitas na propriedade d'Azenha, consistentes na reforma dos Moinhos e paredes, louvadas na quantia de 30:000 rs. Com declaração porem que a contribuição do registo por titula oneroso, que for calculado sobre o preço da arrematação, fica toda a cargo do arrematate. Pelo presente são prevenidos todos aquelles que quizerem lançar nas ditas propriedades e bemfeitorias, afim de comparecerem no dito dia, hora e local designados, querendo.

Guimarães 14 de novembro de 1883.

Conforme—T. de Queiroz.
O Escrivão—Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira. 746

Editos de 30 dias

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartório do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a requerimento de Fortunato Jorge Guimarães Barateiro, da cidade de Braga, citando Francisco José Gomes Alves, morador que foi no lugar das Gaias, da freguezia de S. Martinho de Sande, da mesma comarca, e actualmente ausente em parte incerta do imperio do Brazil, para no prazo de 10 dias, passados que sejam os 30 dos editos, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, pagar ao mesmo Fortunato Jorge Guimarães Barateiro a quantia de 350\$206 reis, importancia total de capital, juros e custas em que foi condemnado por sentença commercial, bem como os mais juros e custas que até final se vencerem e forem feitas, ou nomear bens á penhora, sob pena

de se devolver ao exequente o direito de nomeação e de se proseguir nos ultimos termos da execução, e ainda para no dito prazo juntar procuração aos autos ou escolher domicilio dentro da referida comarca, onde receba as mais citações e intimações que necessarias sejam, pena de revelia. Guimarães 8 de novembro de 1883.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—João Joaquim de Oliveira Bastos. 745

REUNIAO DE CREDORES

No dia 19 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, se tem de reunir no Tribunal Commercial d'esta cidade, estacionado no extincto convento de S. Domingos, todos os credores da massa fallida de Joaquim Teixeira da Motta, negociante que foi em Gelorico de Basto, para se tratar da concordata, quando por ventura seja apresentada pelo fallido, ou, no caso contrario, se formar um contracto de união. Guimarães 12 de novembro de 1883.

O Escrivão do processo,
João Joaquim d'Oliveira Bastos. 744

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 27 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, tem de proceder á vistoria, medição e avaliação d'um terreno baldio no sitio de Lagoellas, da freguezia de Santa Maria do Souto, a fim de ser alforado, e por tanto convida todas e quaesquer pessoas interessadas a comparecerem no local, dia e hora indicados para os fins convenientes.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Guimarães 2 de novembro de 1883. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente,
Antonio Coelho da Motta Prego.

Instituto Escholar

DA
SOCIEDADE MARTINS
SARMENTO

A matricula para a aula de Literatura—ultimamente creada n'este Instituto—está aberta até ao dia 17 do corrente, tanto para alumnos de paga, como para os gratuitos.

Secretaria do Instituto Escholar, 8 de novembro de 1883.

O Secretario,
741 Joaquim José de Meira.

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Miguel das Caldas de Vizella: Faz publico que por espaço de 30 dias a contar da data deste, está em cobrança em casa do thesoureiro, na rua da Rainha n.º 9, a derrama parochial relativa ao corrente anno. S. Miguel das Caldas de Vizella, 10 de novembro de 1883.

O presidente,
Armando Pereira da Costa.

COLLEGIO

DE
S. FRANCISCO D'ASSIS
EM GUIMARÃES

N'ESTE collegio dirigido por Irmãs Hospitaleiras portuguezas, e estabelecido no lugar do Miradouro, subúrbios d'esta cidade, recebem-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A casa está excellentemente exposta, e nas melhores condições de salubridade. A educação e o ensino, são modelados pelos methodos e processos geralmente adoptados nos mais acreditados collegios do paiz.

Para que uma menina possa ser admittida como interna, requerem-se as seguintes condições:

- 1.º Deverá apresentar um leito de ferro convenientemente preparado com a roupa necessaria para sua limpeza, e coberta como as que se usarem no referido collegio.
 - 2.º Apresentará a roupa branca necessaria para todo o seu uso, assim como calçado, tanto para andar em casa, como para sahir com as Irmãs.
 - 3.º Enquanto a vestidos deverá ter para uso interno, e para sahir á rua com as Irmãs.
 - 4.º Terá tambem um bahu para guardar a sua roupa, e uma cadeira pequena.
 - 5.º A pensão para o seu sustento é 7:200 reis mensaes. Alem d'isso dará cada uma 2:000 reis na occasião da entrada, para os objectos domesticos, como louças, etc. etc.
 - 6.º Não poderão sahir a rua senão com as Irmãs.
- As matérias que as Irmãs se prestam a ensinar gratuitamente no collegio, são as seguintes: fazer meia, e renda croché, cozer, bordar de diferentes modos, fazer flôres artificiaes, ler, escrever, arithmetica, grammatica, fallar francez e traduzir; mais tarde canto e piano.
- N. B.—Do piano pagarão o aluguer em separado. 708

Cutelaria Vimarense

O ABAIXO assignado, proprietario d'este estabelecimento commercial, faz sciencia ao publico por este meio que continua em o seu negocio na mesma casa, largo de S. Sebastião, sob a mesma firma de Cunha & C.º; esperando que os seus amigos e freguezes continuem a fornecer-se do seu estabelecimento, onde encontrarão o mais variado e completo sortido de todas as cutelarias, ferragens, pregagens e todos os artigos proprios para a construcção de predios.

Guimarães 15 de setembro de 1883.

José Mendes da Cunha. 698

TRABALHA PELAS CASAS

Joachim da Silva, artista sapateiro, offerece-se a ir trabalhar pelas casas, pelo modico preço de 160 reis por dia e comida, podendo ser procurado na rua Donães n.º 11.

HOSPEDARIA PORTUENSE

—PASTELARIA—

DE
João Francisco Guimarães
RUA D'ALGOBAÇA—GUIMARÃES

SERVIÇO MUITO MELHORADO

Jantares para fora

Preços muito commodos

Antonio Serafim Affonso Barbosa
com estabelecimento de mercearia e confeitaria, vinhos maduros, engarrafados e ao retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possivel, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

- No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.
- Chá Hissão e perolá de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400
Manteiga ingleza de primeira qualidade.
Queijo de diferentes qualidades.
Massas de Coimbra de primeira qualidade.
Bolacha ingleza de diversas qualidades.
Fariuha de S. Bento.
Dita de Maizena.
Dita de Serüy.
Dita de Tapioca.
Dita de Araruta.
Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
Doce de Goiabada de primeira qualidade.
Murcellas de Arouca.
Rebuçados de Abenca.
Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
Pimentos do Imperio do Brazil.
Conservas inglezas.
Cerveja ingleza.
Cognac superior.
Champanh superior.
Cana legitima do Paraty.
Licores de todas as qualidades.
Gazozas.
Café flor.
Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto

sem garrafa	
Porto antigo.....	700
Moscatel de Setubal	700
Duque.....	600
Legitimo do Porto.	500
» Bastardo.	500
» Moscatel.	500
» Malvaia.	500
» Porto velho	400
Vinho do Porto....	300
Dito de Meza.....	240
Dito de dita.....	180
Dito de Lagrima...	200
Dito de Meza.....	150
Dito de dita.....	120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.
Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.
Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.
Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se recuica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obraudo como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.



Unguento de Holloway

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

FUNDIÇÃO

DO BOLHÃO

PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocation, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estancas-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corrétores para jardim e todas as obras concernentes a fundição, sarralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarradores, arrolhadores e esmag-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, terratores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados

LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo. — De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis. — De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento.

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendem parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:500 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lezugo.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida a rua da Atalaya, 101 Lisboa.

SCIENCIA MORAL

codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Um grosso volume de 800 reis Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, es-aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, ach-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram

COM ESTAMPILHA

13

Em  E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NEVA sae em 29 de Outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TAMAR em 18 de Novembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

MINHO a sair em 29 de Novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 — ao agente **William C. Tall & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto — em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barboza A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA

Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

— Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. —

Folha avulso ou supplemento 40 rs. — Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES — TYP. VIMARANENSE, — RUA DE S. PAIO.

Serie ou 50 numeros 1:500